

Aos trabalhadores do grupo EDP:

NÃO ACEITAMOS NEGÓCIOS FEITOS NAS COSTAS DOS TRABALHADORES.

A Fiequimetal não aceita que, após semanas em que a Administração nada apresentou daquilo com que se tinha comprometido tenha vindo, na reunião desta quarta-feira com propostas “acordadas por consenso” sobre as quais nunca falou connosco.

De referir que, na passada semana, tínhamos inquirido por mail sobre essas mesmas propostas e achamos estranho que a Administração nem sequer se dignou responder.

As matérias que agora foram colocadas na mesa como contraproposta são:

- A) **Disponibilidade** – Valor mínimo equivalente à BR8 para os trabalhadores até à BR7, com obrigatoriedade de permanência durante 2 anos nas escalas de serviço para os trabalhadores já no regime e que sejam abrangidos pela evolução do valor, e de 5 anos para todos os trabalhadores que venham a entrar no regime de disponibilidade, provocando assim mais uma discriminação entre trabalhadores.

Estas alterações estão previstas para serem aplicadas em Julho com retroactivos a Janeiro de 2022.

Os Sindicatos da Fiequimetal vão continuar os contactos com os trabalhadores para aferir a opinião em relação a estas propostas.

- B) **Sãvida** – hipótese de consulta médica de clínica geral (medico de família) nos postos Sãvida para os trabalhadores do plano flex, mediante o pagamento de uma taxa por consulta cujo valor ainda não está definido.

- C) **Alteração do valor da comparticipação nas consultas de especialidade** para 6€ e alargamento da rede de especialistas com cerca de 300 novos médicos convencionados.

Estas duas últimas matérias, serão, segundo a administração para acordar durante o mês de julho.

Mais uma vez cá estaremos para defender os interesses dos trabalhadores até porque entendemos que a Administração do Grupo EDP pode, e deve, fazer mais pelos seus trabalhadores.

Após a negociação destas matérias a Administração pretende debater outros temas, nomeadamente o Teletrabalho, Reformas, Progressão nas Carreiras, avaliação de desempenho para os trabalhadores dos quadros permanentes e avaliação para contratados a prazo.

Avaliação de desempenho

Voltamos a referir nesta reunião que **não aceitamos** que se penalizem os trabalhadores com limitações ao processo de avaliação que a administração tem apresentado como se tivesse sido acordado, ou pelo menos não contestado por nós.

Nenhum trabalhador tem de ver a sua nota desviada para 0 ou 1,2 pela **imposição de quotas ou curvas limitadoras**.

Qualquer Empresa deseja ter trabalhadores de excelência, mas para isso tem de os incentivar e tratar como tal.

Juntos podemos vencer!

Não te deixes iludir!

Sindicaliza-te nos sindicatos da FIEQUIMETAL.

Lisboa, 30 de Junho de 2022

A Comissão Negociadora da FIEQUIMETAL

